

Ford instala unidade no Vale do Silício para pesquisa de tecnologias avançadas

O Centro de Pesquisa e Inovação de Palo Alto, na Califórnia, EUA, vai acelerar o desenvolvimento de tecnologias e testes nas áreas de conectividade, mobilidade, veículos autônomos, experiência do cliente e “big data”, ou seja, o gerenciamento de grande volume de dados. Essa instalação de alto nível vai se juntar à rede global da Ford, que inclui os centros de Dearborn, nos Estados Unidos, e Aachen, na Alemanha.

A unidade norte-americana é focada em eletrônica avançada, interface homem-máquina, ciência dos materiais, “big data” e análises, enquanto o centro europeu é voltado principalmente à pesquisa de sistemas propulsores de próxima geração, tecnologias de assistência ao motorista e sistemas de segurança ativa.
“Na Ford, somos tanto uma empresa de mobilidade como de automóveis, impulsionando a inovação em todas as áreas do nosso negócio", disse Mark Fields, presidente e CEO da Ford. “Em Palo Alto, mostramos o compromisso da Ford de ser parte do ecossistema de inovação do Vale do Silício, antecipando os desejos e necessidades dos consumidores, especialmente em ações de conectividade, mobilidade e para os veículos autônomos. Estamos pesquisando para tornar essas novas tecnologias acessíveis para todos e não somente para os clientes de luxo."

Vale do Silício - Com a nova unidade na Califórnia, a Ford planeja ter, até o final deste ano, um dos maiores centros de pesquisa entre os fabricantes de automóveis. No Vale do Silício, ela conta com 125 pesquisadores, engenheiros e cientistas. A instalação, localizada no Stanford Research Park, também amplia o espaço físico da Ford – e já conta com um plano de futura expansão. O primeiro escritório da Ford no Vale do Silício foi instalado em 2012.
O novo centro de pesquisa da Ford é liderado por Dragos Maciuca, engenheiro que veio da Apple, com bagagem em produtos eletrônicos de consumo, na indústria de semicondutores, aeroespacial e automotiva. Como líder técnico de inovação, ele traz uma vasta experiência no

Vale do Silício, como consultor de “startups” e no desenvolvimento e comercialização de produtos, colaborando com universidades e liderando equipes multifuncionais. Maciuca é Ph.D. em Engenharia Mecânica pela Universidade da Califórnia e tem MBA da Haas School of Business.

Experimentos de mobilidade - No início do mês, a Ford apresentou na feira de tecnologia CES 2015 o seu plano Ford Smart Mobility para acelerar a inovação em conectividade, mobilidade, veículos autônomos, experiência do cliente e “big data”. A equipe de Palo Alto terá um papel chave na pesquisa e desenvolvimento nessas áreas.
“As futuras soluções de mobilidade vão exigir novas ideias e uma colaboração vigorosa entre pesquisadores da Ford e outros líderes de tecnologia fora da indústria automotiva", disse Raj Nair, vice-presidente de Desenvolvimento do Produto Global da Ford. “Nossa equipe de pesquisa de Palo Alto vai aproveitar o relacionamento já existente com universidades e empresas de tecnologia e gerar novas parcerias para ajudar a criar a tecnologia adequada, trabalhando em conjunto."
No evento de hoje, a Ford deu uma amostra de alguns de seus projetos em áreas-chave, como:
Veículos autônomos – A pesquisa e desenvolvimento de veículos autônomos da Ford é um esforço global que inclui o trabalho atual com a Universidade de Michigan e o MIT. A equipe de Palo Alto vai ampliar a parceria com a Universidade de Stanford, iniciada em 2013. Nessa nova fase, a Ford cedeu um Fusion Hybrid autônomo de pesquisa para início dos testes dos algoritmos de planejamento e previsão de rotas, que os pesquisadores desenvolveram durante o ano passado.
A equipe de Palo Alto desenvolveu também um ambiente virtual de teste baseado em software de jogos. Chamado aDRIVE (Autonomous Driving Refined in Virtual Environments), ele vai testar algoritmos, por exemplo, para o reconhecimento de sinais de trânsito, reduzindo os prazos de validação para os testes na pista.
Mobilidade – A equipe de Palo Alto está testando agora a tecnologia de direção remota de veículos no campus do Instituto de Tecnologia da Georgia, em Atlanta. Uma pessoa sentada no laboratório de Palo Alto pode acessar o vídeo transmitido em tempo real pela tecnologia 4G/LTE existente e dirigir carros de golfe situados a milhares de quilômetros de distância. A tecnologia pode ajudar a criar formas mais acessíveis e eficientes para gerenciar o compartilhamento de carros, ou o estacionamento remoto de veículos, como nova forma de serviço de manobrista.
Conectividade – A Ford está testando experimentalmente o aplicativo de interface de programação Nest, que permitirá o gerenciamento de sistemas domésticos de energia e emergência a partir do carro. O veículo se comunica com o termostato do Nest para desligar automaticamente o sistema de climatização quando o proprietário sai de casa. Na volta, o veículo envia um sinal para que a temperatura seja ajustada. Já o Nest Protect pode mandar um aviso para o Ford SYNC se um alerta de emergência da residência for acionado.
A Ford está trabalhando também com a Carnegie Mellon University, no Vale do Silício, para desenvolver um sistema de reconhecimento de voz aprimorado com linguagem mais natural. O sistema se baseia em computação GPU (Graphics Processing Unit) para um processamento mais rápido. A nova tecnologia usa padrões de fala mais natural, em vez de um conjunto limitado de comandos para tarefas como discagem de telefone ou navegação.
Experiência do consumidor – A Ford está testando uma avançada interface homem-máquina

para entender melhor como os clientes preferem controlar sistemas que têm uma grande variedade de funções, como os bancos multicontorno, de alta tecnologia. O banco conta com 10 ajustes, mais dois controles para as 11 bolsas de ar infláveis que podem ser usadas para massagem. A Ford pesquisa a forma mais intuitiva e eficiente de controlar o sistema, incluindo reconhecimento de voz com linguagem natural e interface para smartphone ou tablet.
“Big data” e análise – A Ford está aproveitando sua plataforma OpenXC para aprender como os clientes estão usando seus veículos, além de fazer análises para detectar padrões que levem a melhorias nos produtos e à criação de novos serviços de mobilidade. Os engenheiros baseados em Palo Alto estão ampliando a pesquisa para desenvolver kits de sensores de coleta de informações para bicicletas e outras formas comuns de transporte urbano. Esses sensores captam dados como velocidade da roda, aceleração e altitude e podem trazer ideias para melhorar o aproveitamento dos meios de transporte alternativos, atendendo às futuras necessidades de mobilidade urbana.
“A ampliação da equipe de Palo Alto vai fortalecer a nossa capacidade global de pesquisa e inovação para atender as necessidades de nossos clientes no futuro", disse Ken Washington, vice-presidente de Pesquisa e Engenharia Avançada da Ford. “Trabalhar junto com a comunidade de pesquisa do Vale do Silício vai estimular a criação de novas ideias, produtos e serviços que ajudarão a Ford, mais uma vez, a mudar a forma como o mundo se move."
O novo Centro de Pesquisa e Inovação de Palo Alto pretende ampliar o relacionamento da Ford com as empresas de tecnologia e universidades da Baía de San Francisco, além de buscar novas parcerias e soluções para enfrentar os futuros desafios da mobilidade.

A Ford Motor Company está estabelecida no Brasil desde 1919, onde mantém as marcas automotivas Ford, Ford Caminhões e Troller e uma estrutura de 11.500 empregados e quatro fábricas, além do Campo de Provas de Tatuí. Para mais informações sobre os produtos da Ford, acesse: www.ford.com.br
Sobre aFord Motor Company - A Ford Motor Company é uma empresa líder da indústria automotiva global, com sede em Dearborn, Michigan, nos Estados Unidos. Fabrica ou distribui automóveis em seis continentes, com cerca de 183.000 empregados e 65 fábricas no mundo. Suas marcas automotivas incluem a Ford e a Lincoln. A empresa fornece serviços financeiros através da Ford Motor Credit Company. Para obter mais informações sobre os produtos da Ford, favor acessar: www.ford.com.br

Burson-Marsteller